MEMÓRIA EM MOVIMENTO

Centro de Documentação da NTU amplia acesso ao seu acervo histórico, que reúne registros do transporte, e lança galeria no Flickr para aproximar o público das transformações da mobilidade brasileira



A história do transporte público no Brasil ganha novo capítulo com a abertura digital do acervo histórico do Centro de Documentação – Eurico Divon Galhardi, da NTU. A partir de agora, os registros que contam a evolução da mobilidade urbana, especialmente do transporte por ônibus, mas também de outros modais, passam a estar disponíveis ao público por meio de galeria organizada no Flickr. A iniciativa amplia o alcance de coleção única no país, tornando-a acessível para pesquisadores, estudantes, profissionais do setor e para qualquer pessoa interessada em memória social e mobilidade urbana.

O acervo da NTU reúne 1.343 peças físicas, que vão desde a criação da roda até os modais mais atuais, como os ônibus de BRT; também preserva documentos e objetos que ajudam a compreender a transformação dos sistemas de transporte no Brasil e no mundo. Um fato curioso é que, em sua grande maioria, as miniaturas foram produzidas artesanalmente e têm como matéria-prima o papel.

Entre as peças mais procuradas estão os ônibus, as coleções de vales-transportes, as fichas de pagamento, os selos, além dos registros raros que mostram o funcionamento de diferentes modais ao longo do tempo como bicicletas, transporte de cargas e veículos pioneiros. Uma das vitrines do centro, por exemplo, é inspirada no clássico "Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil", de Debret, cujas ilustrações influenciaram a narrativa expositiva sobre o cotidiano urbano e os deslocamentos no século XIX.

"Nosso objetivo é fazer com que a história do transporte chegue a um número maior de pessoas. Preservar é garantir que gerações futuras entendam como a mobilidade evoluiu", explica Flávia Ximenes, responsável pelo Centro de Documentação.

Origem e propósito

O Centro de Documentação nasceu da parceria estratégica entre a NTU e o Eurico Divon Galhardi, ex-presidente do Conselho Diretor da entidade, que por décadas se dedicou à preservação de acervo robusto sobre transporte e mobilidade. Galhardi contava com um conjunto significativo de documentos e objetos históricos, e a NTU, reconhecendo a importância desse patrimônio para o setor, estabeleceu a colaboração para consolidar, organizar e ampliar o acesso público à memória do transporte. Segundo Ximenes, o centro foi criado como forma de "preservar a memória do transporte e divulgar a importância desse setor para a sociedade".

Um acervo em expansão – além das peças históricas, o Centro de Documentação abriga também uma biblioteca especializada em transporte. O acervo bibliográfico de 1.392 exemplares inclui publicações de autoria da NTU e de outros autores. Entre eles estão livros técnicos nacionais e obras internacionais raras, exemplares alemães e finlandeses que abordam desde a evolução dos faróis de veículos até os estudos pioneiros de mobilidade. A diversidade do acervo reforça o compromisso da NTU em disseminar os contextos históricos, sociais e tecnológicos do transporte público coletivo por ônibus que moldaram a mobilidade no Brasil.

Flickr: a nova janela para o acervo – as fotos do acervo e sua publicação no Flickr era um desejo antigo, especialmente após a produção do catálogo impresso do Centro de Documentação. Embora a publicação tenha tido grande repercussão, a NTU deseja ter mais alcance. "Mesmo com o catálogo, percebemos a necessidade de ampliar e chegar a mais usuários", reforça a responsável.

(A-B) Thayane Souto/NTU; (C) bioraven/Shutterstock.com

O Flickr surge justamente como a solução para democratizar o acesso ao acervo, permitindo a visualização de 594 peças em imagens de alta qualidade, organizadas por temas. A plataforma viabiliza a consulta remota, o compartilhamento e a descoberta do acervo por pessoas que não têm acesso físico ao centro.



PARCERIAS QUE fortalecem a memória

Para expandir o acervo digital, a NTU contou com a parceria da Fundação Memória do Transporte (FuMtran) — instituição ligada à CNT e dedicada à preservação da história da mobilidade no país. Em 2023, a FuMtran e a NTU desenvolveram ações conjuntas de valorização da memória do transporte. A partir dessa colaboração, parte do acervo do Centro de Documentação passou a integrar o site oficial da Fundação, especialmente na seção dedicada à história da mobilidade, onde as peças foram utilizadas como referência visual e documental. Para a NTU, essa cooperação reforça a missão de multiplicar conhecimento e contribuir com iniciativas que destacam o papel do transporte coletivo na formação das cidades. "Preservar a memória é essencial para pensar o futuro do transporte", afirma Flávia.

Conheça o acervo digital

- ACERVO DA NTU NO FLICKR
- ACERVO DA FUMTRAN COM PEÇAS DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO NTU

INDICADORES

Idade média da frota de ônibus permanece estável

A idade média da frota de ônibus urbanos no Brasil manteve-se estável em 2024, em torno de 6 anos e 5 meses, segundo o Anuário NTU 2024-2025. O dado indica que, apesar da retomada gradual da oferta de serviços, a renovação dos veículos ainda avança lentamente. O indicador está diretamente ligado à qualidade do transporte, influenciando conforto, acessibilidade, confiabilidade e impacto ambiental. A estabilidade do índice mostra esforços das operadoras para evitar o envelhecimento da frota, mas também reflete limitações financeiras e operacionais para investimentos mais robustos.

O Anuário aponta que subsídios e desonerações ajudam a manter o equilíbrio, porém ressalta que a falta de linhas mais acessíveis de financiamento dificulta a modernização e a ampliação do uso de tecnologias mais limpas. Em síntese, o indicador revela um setor estável, mas que ainda enfrenta desafios para acelerar a renovação da frota e avançar em direção a um transporte público mais moderno e sustentável.

